

A GAZETA

PROPRIETARIO E DIRECTOR, --- VICTAL D'ARAÚJO.

ANNO I.

Redacção e typographia
A
Praça da Matriz

Publica-se seis vezes por mez
Cuyabá (Matto-Grosso) 11 de
Agosto de 1889

Assignaturas
TRIMESTRE 3\$000
Pagamento adiantado

NUMERO 51

A GAZETA

A Republica no Brazil

(Continuação)

VII

Os Brasileiros estão preparados para a Republica.

As condições principaes para que um povo possa constituir uma Republica são: amar a liberdade, a igualdade perante as leis, a fraternidade, a ordem, o progresso, a instrução, ter patriotismo, bons costumes privados e publicos, etc.

Não se pode negar que os brasileiros sejam amigos da liberdade: para prova abí estão as nossas revoluções e os nossos habitos livres que a monarchia não pode impedir.

Não ha paiz em que haja mais igualdade que este: não se faz aqui questão de raça, nem da cor das pessoas; não ha aristocracia; todos precisam trabalhar, porque o paiz é pobre, e o trabalho ignota mais ou menos a todos.

Quanto á fraternidade, nós somos talvez o povo mais fraterno do mundo: basta dizer que abolimos a escravidão, facto que ia ferir muitos interesses, sem sangue, no meio de festas e de flores.

Somos muito amigos da ordem; é sabido que somos muito pacíficos: a monarchia pensa até que por isso não sempre havemos de

supporta-la, sem tugar, nem mugir.

Temos o progresso que a monarchia nos deixa ter: pouco, porque a Familia Imperial e sua Corte, e familias privilegiadas comem tudo o dinheiro do povo; mas ainda assim algumas provincias progredem, como por exemplo São Paulo.

Gostamos da instrução, e si não a apreciamos mais, é porque a que ha é massante e pouco útil: mas somos muito intelligentes, capazes de comprehender um bom governo, e temos muito bom gosto em ouvir e ler cousas boas.

Não se pode dizer que não sejamos patriotas; a guerra do Paraguay prova que sabemos morrer pelo nosso paiz.

Quanto aos nossos costumes, são em regra moralizados; ha respeito dos filhos para com os pais, a mulher trabalha dentro de casa, um homem não se casa enquanto vive a primeira esposa, o divorcio não é regra geral, etc.: — quasi só entre os grandes, que cercam o Imperador, é que ha toda a sorte de vícios. Os homens que se corrompem ficam desmoralizados para sempre, e perdidos no espirito do povo.

E si nós não estivéssemos preparados para a Republica não era com a Monarchia que nos havíamos de preparar. Pois seria a Imperatriz D. Izabel que nos daria a Republica?... Depois, não ha quem não esteja preparado para o que é bom, e ninguem se prepara para o bom, que é a Republica, dentro do

ruim, que é a Monarchia.

Não é preciso que um povo seja muito instruido, para ser republicano; basta que seja capaz de entender o seu dever, e cumpri-lo; assim forma-se uma «opinião publica», pequena, mas sensata. Nós temos já uma certa «opinião publica» esclarecida, que, ao lado da Nação inteira, condemna a monarchia.

VIII

Temos homens para a Republica.

Não é exacto que não tenhamos homens para o governo da Republica; si isso fosse verdade, provaria que a Monarchia só vivia com gente ordinaria, e que tinha estragado tudo de uma vez.

Entre os «monarchistas» mesmo, si é que ha monarchistas no Brazil, o que põe-se em duvida, — ha muitos homens distinctos, que haviam de prestar bons serviços á nova Patria. Alem disso, o partido republicano possui muitos não se mostraram, porque, em regra, só o que é mau ou nullo é que tem podido apparecer.

De sorte que, alem dos homens conhecidos, ha muitos homens de verdadeiro merito, que estão esquecidos, ou ignorados, esperando um tempo em que se possa ser homem de bem e politico, o que no governo monarchico tem sido quasi impossivel, conforme o tem confessado alguns monarchistas ás direitas.

Não é certo que as nossas instituições politicas

sejam boas, e que os nossos homens é que não prestem; em primeiro lugar, a maneira de governo de um povo influe muito nelle quando esse povo é ainda principiante; e demais, si ao nosso governo os homens tivessam responsabilidade do que fazem, as cousas andariam melhor. Para a prova de que as boas instituições endireitam os homens veja-se a França de Napoleão III, que era muito estragada, e a França da Republica actual, em que Jules Grévy cahiu ao poder porque o genro vendia condecorações. No Brazil isso é muito natural.

(Cont.)

NOTICIARIO

Doas palavras. — A

Gazeta está nas condições e pode também dizer duas palavras sobre candidaturas, uma vez que ella tem mirado unicamente, e com imparcialidade, os interesses reais desta provincia que lhe é tão cara.

Assim, solidaria com a grande maioria dos matto-grossenses, e percurando o que se diz a cerca do candidato official — Carlos de Laet, declara francamente que fará o que poder no sentido de ser repellido tão exotica lembrança.

O partido liberal estãdo poder; acabou de subir ha pouco, ainda echda o estampido da revolução; todos os poderes, todos os cargos, todos os empregos estão confiados á liberal — o partido liberal está consequentemente forte e naturalmente unido — não há portanto que temer a victoria das urnas.

Pois bem, escolha este partido, aqui pelo 1.º districto, entre os doutores Caetano de Albuquerque e Metello — um d'elles para representar a provincia na camara temporaria

mas nunca, por nossa propria dignidade, um Sr. Carlos de Laet, que referindo-se a Matto Grosso—tanto a offendeo em artigo da *Tribuna Liberal* de 10 de Abril o qual transladaremos para estas columnas no n. seguinte.

Confiados nos brios, no amor proprio e no patriotismo do partido liberal, deste 1.º districto—esperamos que não aceite o presente degradante com que nos quer obsequiar o governo.

Bem gravadas ainda estão na reminiscencia de todos nós as sublimes e inspiradas expressões do illustrado cuyabano dr. Caetano de Albuquerque em sua conferencia realisada, domingo passado, no theatro S. João.

Nada de burgo podre.

Nada de candidatura official.

Nada de laços!

Provincia de Matto-Grosso.

Fomos hontem surpreheidos por uma noticia a que não queremos nem podemos dar credito, mas que causou-nos uma admiração pasmosa.

Informaram-nos que, além dos nomes dos srs. conselheiros André Fleury e brigadeiro Couto de Magalhães, que o governo recommendou a senatoria de Matto Grosso, o sr. coronel Cunha Mattos levou na algibeira do collete o nome do sr. Carlos de Laet, para um dos dois logares de deputado geral por aquella provincia.

Não sabemos se devemos acreditar em tal noticia, mas, como achamos o sr. visconde de Ouro Preto capaz de semelhante procedimento, quizeramos saber se o sr. Carlos de Laet está disposto a aceitar o presente que lhe quer fazer o governo de uma cadeira na representação nacional, annuindo ao convite de sr. de Ouro Preto, que devia obrigar docemente s.s. a aceitar aquelle sacrificio.

Não ha duvida alguma, se o senhor presidente do conselho insistio em apresentar o nome de seu amigo e cliente, o sr. Couto de Magalhães, que por sua dignidade estava obrigado a não aceitar a candidatura a senatoria por Matto Grosso, a vista do seu procedimento abandonando a cadeira de deputado para

tratar de seus interesses em honores, e do seu manifesto publicado no «*Jornal*» de 19 de fevereiro de 1882, quanto mais apresentamos o nome do sr. Carlos de Laet para deputado geral! Resta-nos saber se o sr. Laet aceitou a offerta do gabinete, além de nós, os Matto Grossenses. nos reunirmos e fazermos uma manifestação de apreço ao illustre designado do governo; depois de apreciarmos convenientemente a docilidade de seu caracter.

Se a candidatura do sr. Laet por Matto-Grosso for uma realidade, será mais uma affronta atirada á face daquella provincia, que o governo quer fazer de eterno burgo podre, mais que por dignidade propria, ha de mais uma vez: mostrar-se na altura de seu dever, repellindo com patriotismo e energia mais um nome desconhecido, filho unicamente da especulação e do partidarismo servil.

Matto-grossenses.

Do Diario de Noticias.

Paquete—Chegou no dia 7.º o paquete *Rio Verde* da companhia nacional conduzindo, entre outros, os passageiros que se seguem: Coronel Cunha Mattos e familia, barão de Diamantino sua filha e neta, dr. Antonio A. R de Moraes, Capitão Alfredo Tavora e familia, Carlos Antunes Muniz, Alferes Luiz Zefirino Moreira, Manoel da Silva Monteiro, capitão Raphael Augusto da Cunha Mattos e dr. Costa Ribeiro. A-lão distinctos a illustres cavalheiros *A Gazeta* tem a mais subida honra de complimentar.

Arsenal da guerra—Para director do Arsenal da guerra, foi nomeado o illustre sr. Coronel Gama Lobo d'Ega, á quem apresentamos os sinceros parabens.

Candidatos—Consta-nos que além do candidato official por este 1.º districto que é o muito illustre desconhecido sr. Carlos de Laet, apresentão se também os srs. drs. Caetano de Albuquerque e José Maria Metello.

Sobre o sr. Carlos de Laet, a oppinião publica tem-se mostrado contraria a sua candidatura que é repellido e só poderá ser aceita *a forcióri*.

Damos com prazer o protesto que se lê no «*Diario de Noticias*» de 10 do Julho, para o qual reclamamos muita attenção dos leitores.

Juramento e posse.

No dia 9 do andante, no paço da camara municipal, prestou juramento e assumio as redes da administração da provincia o exm. sr. Coronel Cunha Mattos.

O acto estava solemne e bastante concorrido.

A Gazeta nutre bem fundadas esperanças de que será proficua, em beneficios a esta provincia, a nascente administração e isto espera baseada no patriotismo e robusta illustração de s. exa.

Affastada completamente da luta dos partidos politicos militantes, ella procurará, tanto quanto estiver nas suas exiguas forças, trabalhar ao lado de s. exa. sempre que deste trabalho resulte beneficios e melhoramentos á esta provincia.

Policia—Foi nomeado e acha-se em exercicio do milindroso cargo de chefe de policia o exm. sr. dr. Antonio Augusto Rodrigues de Moraes, já bastante conhecido nesta capital onde conta numerosos amigos.

S. M. O Imperador. Soubemos que por telegramma consta que S. M. O Imperador, ao sahir do theatro *Pedro II*, fora atacado por um individuo que lhe disparára um tiro de pistola o qual felizmente não o alcançou; que esse scelerado é portuguez e assim procedeo em virtude de haver S. Magestade demorado o despacho de uma petição que lhe dizia respeito.

Esta redacção congratula-se com o paiz, pelo facto de não ter alcançado a pessoa do nosso extremecido monarcha o projctil da arma manejada por esse miseravel.

Barão do Ladario—Pelo 1.º districto da provincia de Amazonas, apresen-

tou-se candidato o barão do Ladario ministro da marinha do actual gabinete.

Santa Casa.— Foi no meado proverer da Santa Casa de Misericordia d'esta capital o capitão André Virgílio Pereira de Albuquerque e exonerado o sr. Antonio Roberto de Vasconcellos.

Trocamos as bolas.

Nas noticias que demos, no nosso n. passado, sobre as nomeações de collecter e de promotor publico de Caramba, deve-se ler: —para promotor o sr. Salvador Augusto Moreira e para collecter o sr. capitão João Antonio Rodrigues; assim também o exonerado deste ultimo logar foi o sr. José Soares Muniz e não João Carlos Muniz, como igualmente por engano foi publicado.

Presidentes de provincias.

Foram nomeados: Para Goyaz, o sr. dr. Pedro Sanchez de Lemos; para Amazonas, dr. Manoel Francisco Machado; para o Pará, o conselheiro João F. Meira de Vasconcellos; para o Ceará, conselheiro Henrique d'Avila; para o Rio Grande do Norte, dr. Fausto Carlos Barreto; para a Parahyba, dr. Gama Roza; para Pernambuco, conselheiro Luiz Felipe de Souza Leão; para o Espirito Santo, dr. Rodrigues Florita; para o Rio de Janeiro, conselheiro Carlos Affonso de Assis Figueiredo; para o Paraná, conselheiro Jesuino Marcondes; para Santa Catharina, dr. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello; para o Rio Grande do Sul, conselheiro Silveira Martins; para Minas Geraes, barão de Ibituruna; para S. Paulo, dr. Couto de Magalhães.

Aniversario.— No dia 2 do corrente, celheu mais uma flor em seu bouquet esperanzoso a Ex.^{ma} Sr.^a D.^a Amalia de Andrade.

Parabens.

Thesouraria do Fazenda.

Por acto da vice presidencia da provincia datado de 6 do corrente

te foi suspenso do cargo de procurador fiscal da thesouraria de fazenda o sr. major Antonio de Paula Correa.

Os considerandos do acto são poucos lisonheiros ao funcionario suspenso.

Baptisamento.— Celebrou-se na cathedral, as 8 horas da manhã de 8 do cadente, o baptisamento de uma innocente filhinha do nosso prezado amigo Gabriel de Souza Neves, a qual tomou o nome de Aida.

Foram padrinhos o sr. Francisco Martiniano de Araujo e D. Umbelina Neves.

Parabens aos progenitores de Aida.

Florian Peixoto.— Foi promovido a marechal de campo o brigadeiro Florian Peixoto.

Fallecimento.— No Pará; onde se achava no commando de um dos corpos de linha d'aquella guarnição, falleceu o tenente coronel Luiz Antonio do Couto.

Severiano Daltro.— No posto de Coronel foi promovido o tenente coronel Severiano de Cerqueira Daltro digno commandante do batalhão 21. actualmente em S. Luiz de Caceres,

Nossos parabens.

Retirada de forças.— Fomos informados de que segue agora para Corte as officialidades do 1.º e 7.º com as respectivas bandas de musica, ficando as praças de um e outro batalhão para preencher os claros existentes no 8.º e 19.

Está na Capital o sr. tenente Manoel da Cunha Moreno, chegado da colonia « Izabel » de cujo commando e direcção fora exonerado.

Comprimntamos

Le-se no «Diario de Campinas» as seguintes noticias:

« A 22 de Junho foi assassinado a puhaladas e tiros na rua Esmeralda, em Buenos-Ayres, o antiga caudilho coronel Lopes Jordan.

O assassino chamava-se Caceres, cuja filha fora victima da sanha de Jordan.

Como se vê, trata-se de uma vingança pessoal, ha muito premeditada.

O autor do attentado foi preso no mesmo logar do delicto.

A noticia do assassinato espalhou-se rapidamente pela cidade, impressionando muito a opiniao publica.

— Telegrapho para matto Grosso. Foram dispensados; o 2.º tenente Jeronymo Villela Tavares e o alferes Guilherme A. da Silva, dos logares, que ficam supprimidos, do secretario, este, e de ajudante, aquelle, da commissão encarregada da construcção da linha telegraphica de Uberaba a Cuyabá, devendo o primeiro recolher se ao corpo a que pertence e o segundo passar a disposição do ajudante general.

Foram tambem dispensados do lugar de ajudante da mesma commissão o major Carlos Eugenio de Andrade Guimarães e do de commandante do contingente o capitão Raphael da Cunha Mattas, que é nomeado para o da força que acompanha a commissão de engenharia de Matto Grosso e nomeado o major Antonio Ernesto Gomes Carneiro para substituir o major Andrade Guimarães na dita commissão cujo contingente deverá ser apresentado com 30 praças.

Deliberou-se que fosse rescindido o contracto com que alli serve o dr. Manoel da Motta de Araujo e autorisado o chefe da commissão a contractar para substitui-lo, o dr. Joaquim Antonio de Oliveira Botelho. »

Senatorial.— Na secção livre desta folha publicamos a circular do sr. dr. Luiz Gaudie Ley, que sollicita de seus patricios votos para a eleição senatorial na vaga do finado conselheiro de Lameira.

Cuiabano digno por muitos titulos de se fazer representar na cadeira do senado a sua candidatura está muito no caso de ser accolta, tanto mais que o dr. Gaudie não é nenhum illustre desconhecido entre nós.

Desejamos ver a nossa provincia representada por aquelles de seus filhos que, a par da illustração reuna o amor e dedicação pelo seu progresso moral e material.

Nestas condições está inegavelmente, entre outros, o dr. Gaudie Ley.

A' Provincia de Matto Grosso.

Comissionados pelos matto-grossenses residentes n'esta corte, reunidos em sessão para tratar de negocios de sua provincia natal, vijs, em nome e por indicação d'elles, dirigir este manifesto politico aos nossos comprovincianos, com o fim de prestarlhes um serviço, appellando para o seu patriotismo e procurando oriental-os no caminho que devem seguir com segurança.

A provincia de Matto Grosso bem sabe que nós não nos conservamos indifferentes aos males e soffrimentos que a têm affligido, e que, uma vez estes apparecidos, procuramos remedial-os, empregando todos os meios ao nosso alcance para minorar as suas necessidades, como ha bem pouco tempo ainda o fizemos, por occasião do *cholera morbus*, reclamando providencias do governo imperial, que nós declarou, por intermedio do ministro do imperio de então, e sr. barão de Mamoré, *que era o melhor e mais importante serviço que podiamos prestar á nossa provincia e ao governo, que não conhecia os meios indicados por nós para dar promptos socorros a Matto Grosso.*

Não temos ambição politica, mas sentimos o amor patriótico pela terra em que nascemos, revoltando-se o nosso espirito todas as vezes que vemos a nossa provincia explorada pelos mandões da corte, que d'ella nenhum caso fazem, se não para impor os seus designados, que, na representação nacional, são meros portadores de votos do governo que os recommenda.

Este manifesto, pois, é inspirado unicamente pelo patriotismo, pedindo ao eleitorado e principalmente aos directores da politica na provincia que repillam essas candidaturas officiaes, que nada significam mais do que a indecente especulação d'esses exploradores desconhecidos, que não se importam com os meios para chegarem aos fins, desde que d'ahi lhes advenham posição official e recompensa pecuniaria.

Ainda não houve uma só candidatura official que não fosse factal á provincia de Matto Grosso, que d'ellas tem soffrido as consequências mais cruéis, pois não tem conseguido dos deputados ou senadores do governo, por mais illustres que fossem, nenhum beneficio em favor do seu progresso e desenvolvimento moral e material.

As outras provincias têm mais ou menos valor junto ao governo imperial, por intermedio dos seus representantes, mas a nossa não tem nenhum, porque ou os seus deputados são creaturas do governo, ou não dispõem dos elementos necessarios para impor a sua vontade ao poder executivo e conquistar a confiança do parlamento.

Reflictam os nossos illustres comprovincianos; pesem bem nos nomes dos candidatos ás futuras eleições ás camaras temporarias e vitalicias, e que a escolha recaia n'aquelles que melhor conheçam as necessidades e as cousas de Matto Grosso, o que estejam em condições de ser fieis interpretes dos sentimentos da provincia. Para isto é necessario que os nomes suffragados sejam de filhos da provincia, mas d'aquelles que não tenham se alheiado tanto dos seus negocios, a ponto de esquecê-la inteiramente, ou então d'aquelles que, não tendo nascido na provincia, tenha lá tantos interesses radicados, que por força tomem a peito, como qualquer matto-grossense, os negocios que dizem respeito ao engrandecimento de nossa provincia.

Apesar de se dizer abertamente que o governo faz pressão nas próximas eleições de Matto Grosso, apresentando candidatos a senatoria e a deputação geral, tendo encarregado o sr. coronel Cunha Mattos de uma empreitada eleitoral, não acreditamos que o illustre presidente force a mão do escriptor de Matto-Grosso a suffragação de nomes que a provincia repelle.

S. ex., por seu brío militar e por sua dignidade propria, não pôde de leve ferir a susceptibilidade dos eleitores da provincia, que levantaram o seu nome a candidatura de deputado geral, quando sobre si passava o brago poderoso do illustre finado barão de Cotegipe.

Pressão official por parte de s. ex. contra a vontade da provincia, será o desbriamento de seu nome e a prova mais palpavel da sua incapacidade e ingratidão.

Mas, qualquer que seja a imposição do governo, confiamos no patriotismo dos nossos bríos comprouvincianos, esperando do seu valor e energia a suffragação de nomes independentes e em condições de elevar a nossa provincia á altura do engrandecimento que merece pela uberdade e riqueza de seu sólo.

DR. SOUZA LIMA.

ANTONIO FRANCISCO DE AZEVEDO.

LUIZ ADOLPHO CORRÊA DA COSTA.

Rio de Janeiro, julho de 1889.

Canzuada — Pedimos providencias ao fiscal da Câmara municipal para a canzuada infernal que habita a rua 1.º de Março, encommodando espantosamente, não só aos moradores, que se queixão-nos, como aos tranzeuntes, principalmente ás noites.

E um pequeno e facil serviço que nós preatara o sr. fiscal tentando fornecer-nos com a azeiteia desses im-

SEÇÃO LIVRE.

AO DIGNO ELEITORADO DA PROVINCIA DE MATTO GROSSO.

Ilm. e Exm. Ssr.

Aspirando a honra de fazer parte da lista triplice que essa Provincia tem de eleger, para preencher a vaga deixada no senado pelo fallecido Visconde de De Lamare, apresento-me perante os Eleitores da minha Provincia solicitando os seus suffragios. Na difficil quadra que atravessamos, quando todas as classes se sentem mais ou menos feridas em seus interesses, parece que é tempo de romper-se com os antigos moldes e iniciar-se uma politica reparadora e de largos horizontes. Felizmente achasse a frente dos negocios publicos um Estadista do porte do sr. Visconde de Ouro Preto, que tendo a intuição das necessidades de seu Paiz, forçoulou esse programma, que já começou a executar, de grandes e fecundas reformas. A este programma fielmente executado ou criteriosamente alargado, conforme a marcha evolutiva dos acontecimentos, eu prestarei todo o meu apoio, se conseguir ser eleito — Confessando-me antepadamente a minha gratidão sou com a maior estima e consideração

De V. Ex.

Comprovinciano e amigo
Obrigado.

DR. LUIZ GAUDIE-LEY.
Corte, 3 Junho de 1889.

Aos Srs. Officiaes da Guarnição de Matto Grosso.

Em o anno de 1881, na eleição senatorial para esta provincia, foi lembrado o nome do bravo Coronel, Floriano Peixoto, presentemente General, com 5 ou 6 votos numero este imhora limitado por um significativo,

mostrou cabalmente o valor dado ao merito. E hoje com maior, força de razão não podemos recuar, o avançar é conquistar terreno e nelle teremos o nosso estandarte de fraternidade.

A cadeira da camara vitalicia vaga pelo fallecimento do Exm. Sr. De Lamare, de saudosa recordação, nos deveremos novamente lembrar do nome do distincto General Floriano porquanto illustrado, como o é nelle concorrem outros requisitos á nós conhecidos, os quaes o tornão recommendavel a patria. A classe militar precisa dizer mais uma vez que o General Floriano, é uma das honras do Exercito portanto, sem vacillarmos devemos votar em seu nome, mostrando os nossos conhecimentos militares e civicos.

Os dignos officiaes, certamente, saberão com imparcialidade, manifestaram a unidade militar que se torna precisa para melhor firmes dos votos nas urnas, com o nome do invicto General. Homem de qualidades nobres, para honrar a cadeira vaga, saberá desempenhar o mandato, e no dia aprasado seja os nossos votos, prova de fraternidade e, quicá de gloria para os officiaes desta guarnição que dignamente representam o Exercito.

Camara das, abraçemos pois a idéa pela nossa completa união, tendo assim a classe um representante no parlamento.

Cuyabá, 8 de Agosto de 1889.

A verdade.

Previno aos meus co religionarios, que a reunião convocada para hoje, terá lugar em a casa da minha residencia, á uma hora da tarde.

Cuyabá, 10 de Agosto de 1889

José da Silva Rondon.

ANNUNCIOS

Formicida

Vende-se na pharmacia

de Pedro Celestino e na Passagem da Conceição.

Garrafa 38000. — Abatimento em duzia.

NA LOJA

DO

Mattos

Sobrado a rua 1.º de Março encontram-se.

MACHINAS DE COSTURA, SINGER

Consideravelmente melhoradas e aperfeiçoadas para trabalhar com mãos e pés.

Por preços modicos. Assim como propõe-se a vender ás classes menos abastadas — por consignações mensaes ou semanaes. conforme previamente se convençionar, apresentando os compradores nas condições acima fiador idoneo — que garanta o pagamento.

Encontra-se igualmente grande sortimento de agulhas, linhas, retréz, oiso em frasco ou em latas.

Chama-se a attenção do publico e das familias em particular.

Na armazem de Votet — Praça da Republica
Encontra-se os seguintes: — Passas frescas — Ameixas — Confitos finos — Figs secos — Manteiga superior — Chá da India — Paninha Lactea — Leite condensado de Barbacena — Chocolate — Azeitona — Presuntos — Petipoi em latas — Garfada de Nantes — Beliscadinhos em latas — Cerveja sem acido sulfúrico — Vinho do Porto — dito virgem superior — dito branco — dito Vermelho, superior muito pingue e café.

Não se vende fado.